

**ATA DA 95ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2021.**

Às 13h41m, com a presença dos Senhores Deputados: **Adriana Balthazar, Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Ceciliano, André Corrêa, Átila Nunes, Bebeto, Brazão, Carlos Macedo, Carlos Minc, Célia Jordão, Charles Batista, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Salema, Dani Monteiro, Dannel Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Eliomar Coelho, Elton Cristo, Enfermeira Rejane, Eurico Júnior, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovani Ratinho, Gustavo Schmidt, Jair Bittencourt, Jorge Felipe Neto, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcos Muller, Marcus Vinícius, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Noel de Carvalho, Pedro Ricardo, Renata Souza, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Rubens Bomtempo, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Subtenente Bernardo, Tia Ju, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Wellington Jose, Zeidan (70), assume a Presidência o Senhor Deputado ANDRÉ CECILIANO, presidente, e ocupam os lugares de 1º, 2º, 3º e 4º Secretários, respectivamente, os Senhores Deputados: Marcos Muller, 1º Secretário Tia Ju, 2º Secretário; Renato Zaca, 3º Secretário; Felipe Soares, 4º Secretário.**

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - "Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos." Havendo número legal, está aberta a Sessão.

(É lida pelo Senhor 2º Secretário eventual a Ata da Sessão anterior que, sem restrições, é considerada aprovada).

Passa-se à

Ordem do Dia

Annuncia-se a votação - em Discussão Única, em Regime de Urgência:

PROJETO DE LEI 4485/2018, DE AUTORIA DO DEPUTADO CARLOS MINC, QUE CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA CANNABIS - ABRA-CANNABIS.

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA JURIDICIDADE; E DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS LUIZ PAULO E ROSENVERG REIS.

(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; E DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, tem a palavra o Deputado Márcio Pacheco.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sr. Presidente, queria pedir a V.Exa. para designar o Deputado Luiz Paulo para o parecer, porque ele é o Relator original.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz, o negócio da maconha é com V.Exa. O Deputado Márcio falou.

O SR. LUIZ PAULO - Deixa comigo, deixa comigo. Eu pedi para a minha assessoria dar o meu parecer, porque eu estava aguardando chegar o do Deputado Márcio Pacheco.

Como eu nunca fumei nem...

O SR. MÁRCIO PACHECO - Já enviei, Deputado Luiz, está no seu celular.

O SR. LUIZ PAULO - O 4485?

O SR. MÁRCIO PACHECO - Isso, está no seu celular.

O SR. LUIZ PAULO (Para emitir parecer) - O.k.

Como eu nunca fumei nem cigarro, eu tenho autoridade para realmente dizer que a cannabis para fins medicinais é realmente um grande caminho, porque quem já conviveu, como eu já convivi com várias pessoas epiléticas, controlar a epilepsia é algo muito necessário. Imaginem que tem doentes com epilepsia que tem crises quase de hora em hora. O Deputado Rubens Bomtempo também é testemunha disso.

E se olharmos a essência de todos os medicamentos, quase todos, ele em si tem algum veneno dentro. Ele cura na dosagem. Como dizem os orientais, você pode beber até veneno, desde que seja um pouquinho, na dosagem inferior, pode até lhe curar. O soro antiofídico é do veneno da cobra e cura.

Dito isso, Sr. Presidente, este Projeto é simples, apenas para considerar de utilidade pública a Associação Brasileira para Cannabis, ABRA-CANNABIS. O Projeto foi à pauta e recebeu três Emendas.

E o parecer é o seguinte: contrário às Emendas 1 e 3, pela prejudicialidade da Emenda 2 pela rejeição, por ter sido contrário à Emenda 1. Assim posto, Sr. Presidente, o parecer é pela rejeição das três Emendas e aprovando o Projeto na forma original. É o voto.

(Lendo):

"PARECER ORAL

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI N.º 4485/2018 QUE "CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA CANNABIS - ABRA-CANNABIS."

Autor: Deputado Carlos Minc

Autores das Emendas: Deputado Alexandre Knoploch (n.º 01) Deputado Márcio Gualberto (n.º 02) Deputado Anderson Moraes (n.º 03)

Relator: Deputado Luiz Paulo

PELA PREJUDICABILIDADE DA EMENDA N.º 02 PELA REJEIÇÃO DA EMENDA N.º 01, CONTRÁRIO ÀS EMENDAS N.ºS 01 E 03

I - RELATÓRIO

Trata-se de análise de 03 (três) Emendas de Plenário ao Projeto de Lei N.º 4485/2018 QUE "CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA CANNABIS - ABRA-CANNABIS."

II - PARECER DO RELATOR

Conforme determina o art. 26, §1º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro compete a esta Comissão de Constituição e Justiça se pronunciar acerca da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do projeto.

A emenda n.º 02 resta prejudicada pela rejeição da emenda n.º 01. As emendas n.ºs 01 e 03 do ponto de vista deste relator não se coadunam com a proposição e por isso devem ser rejeitadas.

Diante do exposto, meu parecer ao Projeto de Lei n.º 4485/2018 é PELA PREJUDICABILIDADE DA EMENDA N.º 02 PELA REJEIÇÃO DA EMENDA N.º 01, CONTRÁRIO ÀS EMENDAS N.ºS 01 E 03.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 05 de maio de 2021. Deputado Luiz Paulo, Relator"

(Conclui a leitura)

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Presidente, não foi aprovada nenhuma Emenda não?

O SR. LUIZ PAULO - Não, senhor. Olha só...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Rejeitadas todas as três Emendas.

O SR. LUIZ PAULO - Vou repetir o parecer.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Já está claro, Deputado Luiz. Está claro.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Presidente, só antecipar que eu vou pedir verificação, por favor.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sem problema. Para emitir parecer pela Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Rodrigo Bacellar. (Pausa)

Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa) Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa)

Deputado Rosenverg Reis. (Pausa)

O SR. LUIZ PAULO - Presidente, só um minutinho.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Já, já, Deputado Luiz.

Deputado Márcio Canella.

O SR. LUIZ PAULO - É sobre o parecer.

O SR. MÁRCIO CANELLA (Para emitir parecer) - Favorável, acompanho o Relator.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO - É só para corrigir, não sei por que, no texto original saiu como autor o Deputado Brazão, o autor é o Deputado Carlos Minc. Só favor essa correção, pedir à Mesa para corrigir, por favor.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - No meu avulso aqui, está "Carlos Minc".

O SR. LUIZ PAULO - No meu aqui, da Comissão de Constituição e Justiça, veio "Brazão".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tranquilo. Então, com os pareceres emitidos, em votação o Projeto original 4485/2018. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Verificação solicitada pelo Deputado Alexandre Knoploch e, agora, pelo Deputado Rodrigo Amorim.

A SRA. CÉLIA JORDÃO - Sr. Presidente, eu votei por abstenção no grupo, está bom?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Está o.k.

O SR. CARLOS MINC - Peço a palavra para encaminhar a votação, Sr. Presidente.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, Deputada Martha Rocha, abstenção.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me... Tem a palavra, para encaminhar a votação, o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para encaminhar a votação) - Sr. Presidente, Deputado André Ceciliano, rubro-negro e democrático, Deputados e Deputadas, deixe-me colocar uma coisa bem simples. Não estamos votando se nós somos favoráveis ou contrários à cannabis medicinal ou à legalização da cannabis recreativa.

Não estamos votando a tese da cannabis medicinal, que, aliás, a já votamos e aprovamos a primeira lei do País sobre cannabis medicinal, nem a tese da cannabis para fins recreativos, que não votamos, nem é tema para o Parlamento estadual. Vários países legalizaram, como México, Uruguai. No Brasil, isso não está em discussão.

O que estamos votando - o Deputado Luiz Paulo falou isso na outra vez, claramente - é se uma determinada entidade cumpre os requisitos legais para ser considerada de utilidade pública.

Eu vou dar um exemplo. Uma entidade religiosa cumpre os oito quesitos para ser de utilidade pública. Ela defende, por exemplo, ações assistenciais de apoio às famílias carentes ou pessoas com deficiência. Todos concordamos. Essa entidade, por exemplo, poderia ter uma plataforma contra o aborto legal, aquele previsto em lei. Eu sou favorável ao aborto legal, mas se essa entidade cumprir os quesitos, eu não vou dizer que eu vou votar contra porque eu discordo de um ponto.

Essa entidade, Abrocannabis, participou de várias audiências públicas na Assembleia Legislativa, Sr. Presidente, Deputado André Ceciliano. Ela trouxe dezenas de famílias com os filhos epiléticos, como falaram o Deputado Luiz Paulo e o Deputado Rubens Bomtempo. Isso ajudou a formar uma maioria na Assembleia Legislativa, derrubar um Veto e fazer a primeira lei do País pró cannabis medicinal.

Agora, o Governo está estudando botar - o Deputado Luiz Paulo me mandou essa matéria outro dia -...

O SR. LUIZ PAULO - No SUS.

O SR. CARLOS MINC - No SUS. Botar como remédio gratuito para a população, tantas requisições judiciais.

A questão da cannabis não se pode confundir também - e falo aqui para a Deputada Martha Rocha, a Deputada Mônica Francisco, a Deputada - uma coisa é a apologia à droga, outra coisa é discutir se é bom ou mau para o País legalizar ou não legalizar. Os estados americanos que legalizaram tiraram bilhões das mãos dos traficantes e puseram bilhões para programas de assistência social e saúde. Mas essa nem é a discussão.

A discussão é: essa entidade cumpre ou não cumpre os quesitos legais para ser de utilidade pública? Eu quero dizer que a qual-quer entidade que cumpra, eu votarei favorável - eu votarei favorável. Se eu tiver dúvida a respeito, eu posso me abster.

Mas querer obstruir uma entidade que já participou de audiências públicas na Alerj, que cuida de centenas de famílias e pessoas que precisam da cannabis medicinal, não permitir que ela continue fazendo esse serviço reconhecido pelo Estado, porque ela também defende uma tese de legalização que alguns de nós possam ser contrários, até imagino que a maioria da Assembleia Legislativa seja contrária à tese da legalização.

Agora, não é apologia às drogas discutir a legalização. O Fernando Henrique defende a legalização, o Ministro Barroso defende a legalização. Grande parte dos juristas e médicos defende isso. Eu não estou discutindo isso agora, eu estou discutindo que defender uma tese não é fazer apologia. É completamente diferente. Agora, o que estamos votando não é nada disso. Ela cumpre ou não cumpre ou não cumpre os quesitos de utilidade pública? Daqui a pouco, então, vai virar uma coisa ideológica, tipo, assim: se uma entidade cumpre, mas uma das teses que ela defende eu sou contra, mesmo sendo favorável a outras, eu vou obstruir porque, no fundo, eu quero marcar para o meu eleitorado que eu sou radicalmente contra essa tese. Ponto. Isso não é correto, porque isso significa não conviver com opiniões diferentes sobre um determinado tema.

Eu não vou me estender, Presidente André Ceciliano, para não cansar, mas só chamar aqui a atenção das pessoas. Nós estamos em um Parlamento democrático, nós convivemos com posições diferentes. Vou dar um exemplo: eu sou coautor de duas leis junto com o Deputado Delegado Carlos Augusto. Nós pensamos diferente sobre vários assuntos. Somos coautores de uma lei sobre fiação elétrica e outra mais recente sobre tatuagem e piercing em animais, teve grande repercussão na mídia. Então, temos opiniões diferentes e somos coautores, parceiros de tantas leis.

Então, eu acho que radicalizar, colocar essa questão de estigma, uma entidade que veio aqui, ajudou uma audiência, apoia centenas de famílias. Então, eu acho uma coisa feia você querer fazer...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Peço para concluir, por favor, Deputado.

O SR. CARLOS MINC - Com isso encerro, Presidente. Eu clamo pelo espírito democrático de conviver com a diferença e reconhecer o que a lei diz.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Peço a palavra para encaminhar a votação, Sr. Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - Peço a palavra para encaminhar a votação, Sr. Presidente, por favor.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Só pode ser um por partido. Não pode ser dois.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Se eu puder, por favor, Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - Então, deixa o Deputado Alexandre Knoploch encaminhar e V.Exa., por favor, me inscreve para discutir, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não tem como discutir. A discussão foi na primeira vez que veio à pauta. Não tem como discutir agora.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ao final, sem problema.

Eu ia fazer um apelo, para que pudéssemos votar contrário, mas já vi que não tem como. Como disse o Deputado Carlos Minc, logicamente está defendendo a posição em seu Projeto, mas aqui todo mundo precisa de todo mundo, toda hora tem uma Mensagem da CCJ, toda hora tem uma Mensagem de importância. Mas eu deixo aqui o meu apelo para que nós pudéssemos retirar a votação nominal e cada um fazer a sua declaração no voto contrário.

Para encaminhar, tem a palavra o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para encaminhar a votação) - Presidente, obrigado. Sendo bem breve, sobre a questão se a associação pode ou não, isso aí é discutido na CCJ na forma; quando vem a Plenário discutimos também o mérito.

Eu não tenho a graduação do Deputado Waldeck Carneiro, mas eu sei ler. Basta entrar no site da associação que se percebe que ela não é voltada para fins medicinais. Eles são favoráveis a todo uso da cannabis como bem-estar, inclusive, aquele que quer fumar, usando a maconha e ache que com isso há a promoção do bem-estar.

Então, é mais uma pegadinha que querem botar fazendo um discurso bonito, mas a verdade é que isso aí é para promover um discurso e uma associação que deixa claro, no seu site, que ela vai contra o que a legislação hoje veda no Brasil.

Então, não tem o que discutir. O Parlamento aprovar como utilidade pública uma associação que fale "use a maconha como um bem-estar" e informarmos como utilidade pública é um absurdo. Então, se fosse uma associação que falasse do crack, de cheirar cocaína e tudo o mais, poderia se usar também a mesma forma? Porque se aprovarmos isso hoje é o que vai acontecer daqui a pouco.

O SR. RODRIGO AMORIM - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não cabe aparte neste momento, Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Presidente, então, vou pedir para V.Exa. para inscrever para fazer declaração de voto, por favor.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - V.Exa. e o Deputado Márcio Gualberto, ao final da pauta.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Enfim, Presidente. eu já encerrei. Peço a todos os Deputados que evitem esse absurdo ou pelo menos... (FALHA NA TRANSMISSÃO SONORA)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Alexandre Knoploch, o som falhou ao final, mas entendi que V.Exa. já terminou. É isso? (Pausa)

Ok, então, vamos à votação nominal. Deputada Adriana Balthazar. (Pausa)

O SR. FABIO SILVA - Peço a palavra para encaminhar a votação pelo DEM, Sr. Presidente. Voto "não" ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok. Como vota a Deputada Adriana Balthazar?

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - "Sim". Deputada Alana Passos votou "não".

A SRA. ALANA PASSOS - Voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok. Deputado Alexandre Freitas. (Pausa) Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Voto "não", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Alexandre Knoploch, "não". Deputado Anderson Alexandre. (Pausa) Deputado Anderson Alexandre. (Pausa) Deputado Anderson Moraes. (Pausa) Deputado Anderson Moraes. (Pausa) Deputado Anderson Moraes vota "sim". Deputado André Corrêa. (Pausa) Deputado André Corrêa. (Pausa)

Deputado Átila Nunes. (Pausa) Deputado Átila Nunes. (Pausa) Deputado Bebeto. (Pausa)

O SR. BEBETO - Voto "não", Presidente.